

BC deve rever crescimento

Para desgosto do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que ainda insiste em afirmar que a economia crescerá 4% neste ano, o Banco Central deve anunciar hoje que reviu para baixo a projeção de aumento do Produto Interno Bruto (PIB). Há três meses, mais alinhado com a Fazenda, o BC endossava, em seu relatório trimestral de inflação, a estimativa de 4%. Agora, segundo apostas do mercado financeiro, o banco deve divulgar um índice entre 3,4% e 3,5%, que, ressalta-se, continua bastante otimista diante dos 3% previstos pela maioria dos especialistas.

Ontem, em meio à expectativa das novas projeções do BC, os investidores deram pouca atenção ao resultado das contas públicas, com superávit primário recorde em agosto de R\$ 13,1 bilhões. Seguindo o mercado acionário americano, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) cravou alta de 0,80%, para os 36.105 pontos.

No mercado de câmbio, o dólar computou baixa de 0,32%, cotado a R\$ 2,186, apesar da atuação do Banco Central comprando a moeda. O risco-país, por sua vez, recuou 2,06%, para os 238 pontos. O mercado avaliou que a crise política provocada pelo dossiê contra políticos do PSDB perdeu força e não deverá tirar a vitória em primeiro turno do presidente Lula na eleição marcada para domingo. (VN)